

APRESENTAÇÃO

REVISTA HISTÓRIA & ENSINO

Ronaldo Cardoso Alves¹

A presente edição tem início com o artigo de Luís Fernando Cerri, **“Um lugar na História para a Didática da História”**, que traz reflexão histórica e epistemológica a respeito das pesquisas voltadas ao escopo da Didática da História. Após duas décadas, aproximadamente, desde a assunção deste tipo de investigação no Brasil, o texto problematiza a Didática da História, partindo de seu surgimento na Alemanha, até as apropriações e (re)criações desenvolvidas nas pesquisas brasileiras contemporâneas.

Pensar lugares da cidade como meio de construção do conhecimento histórico. Este é o cerne do artigo intitulado **“Educação patrimonial e aprendizagem histórica: percursos epistemológicos na História ensinada”**, de Jaqueline Aparecida Martins Zarbato. Nele, a autora reflete acerca de uma experiência com estudantes dos anos finais do ensino fundamental, que visitaram locais situados no bairro em que se encontra sua escola, localizada num município do Mato Grosso do Sul, relacionando Educação Patrimonial e Ensino de História.

A filosofia kantiana e sua relação com a História ensinada, é o objeto do terceiro artigo desta edição, escrito por Renata Cristina Lopes Andrade. **“O papel da História na formação moral do educando segundo Kant”**, parte da Filosofia e Pedagogia de Kant para refletir acerca da relação entre a construção do conhecimento histórico e a formação moral e ética dos estudantes.

O uso de imagens no Ensino de História é discutido, teórica e metodologicamente, no artigo de Jucilmara Luiza Loos Vieira, intitulado **“Iconografia Pictórica Histórica e seu diálogo com o Ensino de História”**. Trata-se de uma pesquisa situada nos referenciais epistemológicos da Educação

¹ Docente da Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Assis e também professor do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo.

Histórica, que discutiu o conceito de Iconografia Pictórica Histórica e sua relação com a cultura histórica, com vistas à construção de possibilidades de aprendizagem histórica no espaço escolar.

A prática docente está em pauta no texto de Doan Ricardo Neves da Cruz. Em **“Representações Sociais sobre o trabalho docente: concepções de cidadania de professores da rede estadual de Mg no ano de 2014”**, o autor apresenta um estudo de inspiração etnográfica que problematiza o cotidiano de professores do interior do estado de Minas Gerais, refletindo acerca de suas concepções de cidadania, bem como das (in)congruências existentes entre a cidadania desejada e a vivenciada, efetivamente, na sociedade contemporânea.

“Lobo em pele de Cordeiro: novas roupagens e velhas atitudes no Ensino de História proposto pela BNCC”, apresenta análise de Henrique Ferreira Pacini, a respeito da primeira versão da Base Nacional Comum Curricular, voltada para a disciplina de História. Valendo-se de um percurso analítico que se pôs a pensar acerca da estrutura disciplinar e narrativa do documento, bem como dos referenciais teórico-metodológicos dos autores, o artigo traz reflexão sobre possíveis avanços e/ou retrocessos existentes, no que concerne ao Ensino de História, naquela proposta curricular.

Maíra Pires de Andrade, em **“Considerações sobre a História das Áfricas no Estágio Supervisionado de História (2000-2006, UDESC) ”**, apresenta pesquisa realizada em relatórios de estágio supervisionado do curso de História da UDESC, desenvolvido em escolas públicas catarinenses. A amostra, que englobou artigos anteriores e posteriores à lei 10693/2003, mostra diferentes olhares, dos futuros professores de História, acerca da temática do estudo da História e Cultura Africana e Afro-brasileira, possibilitando caminhos de reflexão a respeito do racismo e do preconceito, entre outras questões, na sociedade brasileira contemporânea.

Inclusão. Esta é a temática que norteia o artigo de Carlos Cesar Almeida Furquim Pereira, intitulado **“Ensino de História para alunos surdos: práticas educacionais em escola pública de educação de surdos de São Paulo”**, que encerra a presente edição. Baseado na experiência docente do próprio autor, o texto traz a descrição de um percurso didático, com temática histórica, desenvolvido junto a estudantes do 7o.ano do ensino fundamental, de uma escola

pública do município de São Paulo. Com repertório epistemológico atinente à temática que visa contribuir para pesquisa lacunar no Ensino de História, o artigo traz reflexão acerca das possibilidades de ensino-aprendizagem bilíngue (LIBRAS e Português escrito) da História, no espaço escolar.

Observa-se, nesta resumida apresentação, a pluralidade de temas abordados nos artigos que compõem esta edição, agregando diferentes discussões a respeito da pesquisa em Ensino de História, desde seu lugar como campo de investigação da História, passando pelas reflexões acerca do currículo, da formação de professores, das relações entre Filosofia e Ensino de História, da inclusão de temáticas (como as relacionadas aos de História e Cultura Africana e Afro-brasileira) e de pessoas (como estudantes surdos e sua aprendizagem histórica), das relações com a Educação Patrimonial, até o trabalho com fontes imagéticas para a construção do conhecimento e formação do pensamento histórico.

Desejamos-lhe, destarte, ótimas leituras!